



O CORTE QUANDO A PALAVRA FALHA: ADOLESCÊNCIA E PSICANÁLISE

Carolina Ramos (BIC-UCS), Tania Maria Cemin (Orientador(a))

A fim de evidenciar a relevância do estudo, dados da Fiocruz (2024) indicam que as notificações por autolesão entre jovens de 10 a 24 anos apresentaram um aumento médio anual de 29% no período de 2011 a 2022. Segundo a OPAS (2016), cerca de 62 mil adolescentes foram a óbito em decorrência de autolesão. Tal ato pode ser experienciado como uma forma de alívio frente a situações de intenso sofrimento psíquico. A adolescência, por sua vez, configura-se como um período especialmente propício a esses conflitos, por envolver marcos traumáticos significativos, como: as transformações corporais, o confronto com o real do sexo e o processo de desligamento dos pais. O prazer experimentado na automutilação, sob a ótica da psicanálise, pode ser compreendido como um destino da pulsão, permitindo uma satisfação parcial. O objetivo geral desta pesquisa é identificar possíveis contribuições da psicanálise para a compreensão da automutilação na adolescência, considerando problemáticas significativas presentes na história de vida de 15 participantes, tais como: ausência paterna, abuso sexual, *bullying* e tentativas de suicídio. Trata-se de uma pesquisa de abordagem quantitativa, de natureza exploratória e descritiva. Foram utilizados metadados do INOVAPSI-3, coletados em um serviço-escola e em um hospital geral vinculados a uma universidade, durante o período pandêmico de 2020 a 2021. O instrumento empregado para a coleta e organização dos dados foi a elaboração de tabelas, e análise de estatística descritiva. Foram identificados 17 participantes que apresentavam comportamentos de automutilação, dos quais 15 eram adolescentes com idades entre 13 e 19 anos. Os resultados demonstram que 66,7% dos participantes referem já ter tentado suicídio, 46,6% vivenciaram ausência paterna, 33,3% relataram abuso sexual e 13,3% sofreram *bullying*. Os dados obtidos apontam para a presença significativa de fatores de sofrimento psíquico entre os adolescentes com comportamentos de automutilação. A partir das informações obtidas dos participantes selecionados, foi possível levantar reflexões relevantes sobre a relação entre a adolescência, a automutilação e experiências traumáticas ligadas à história pessoal.

Palavras-chave: automutilação, adolescência, psicanálise

Apoio: UCS